

ANO 2017
EDIÇÃO ESPECIAL N.º 01

REVISTA



INFORMATIVO DO HOSPITAL DA MULHER MARIA LUZIA COSTA DOS SANTOS



HOSPITAL DA MULHER COMPLETA 1 ANO

COMO REFERÊNCIA ESTADUAL
NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO
DO CÂNCER DE MAMA
E DO COLO DO ÚTERO



Hospital da Mulher
completa 1 ano
02



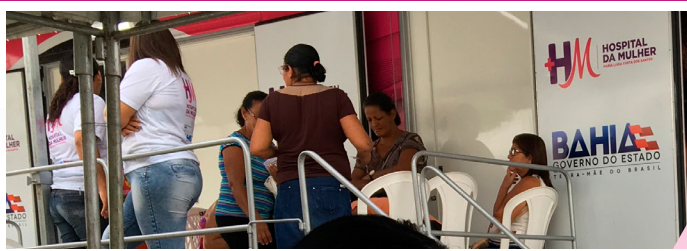
Hospital da Mulher implanta
Programa de Residência Médica
12



Unidade da Mulher é único do Norte/
Nordeste a realizar cirurgias reparadoras
de mama 100% SUS
16



Equipe técnica participa de treinamento
no Hospital de Amor
20



Unidade Móvel do Hospital da Mulher
inicia os atendimentos em Jequié
22



Artes ajudam na recuperação
de pacientes internadas
26



Hospital da Mulher oferece aconselhamento
reprodutivo a famílias baianas
30



Depoimentos
34





C A P A

Hospital
da Mulher
completa

1 ano

Unidade é referência no diagnóstico e
tratamento do câncer de mama e colo do útero

Um lugar para acolher as mulheres,

cuidar da saúde delas e garantir atendimento humanizado e personalizado. Atender a essas demandas foi o que levou o Governo do Estado a inaugurar, em janeiro de 2017, o Hospital da Mulher, a segunda maior unidade de referência do País nesta especialidade. Para quem questiona se há realmente a necessidade de existir um hospital voltado apenas para o público feminino, a resposta está aqui: na Bahia, há 130 mil mulheres a mais que homens e, somente em 2016, cerca de mil casos de violência sexual foram registrados pelo sistema de saúde.

Um muro: apenas isso separa a bela praia de mar calmo da Baía de Todos os Santos, em Salvador, do Hospital Maria Luzia Costa dos Santos. Do lado de lá, muita animação dos jovens que jogavam futevôlei na faixa de areia. Do lado de cá, Lúcia Chagas, de 72 anos, nos conta como descobriu e enfrentou um câncer dentro do Hospital da Mulher.

Com sua voz tranquila, a serena Dona Lúcia fala sobre a doença como quem fala do que comera no café da manhã. Em momento nenhum pensou que iria morrer. A força e o equilíbrio desta professora aposentada vêm da fé, algo que a acompanhou em todos os momentos desde que descobriu o câncer de mama.

Dona Lúcia soube do tumor maligno através de uma mamografia de rotina, exame que normalmente é realizado após os 40 anos de idade ou em suspeita da doença. Depois de curtir os festejos juninos e esfareado as ideias, essa mulher guerreira, natural de Canavieiras, mãe de três filhos e avó de quatro netos, estava decidida a ficar curada. Uma única coisa lhe afligia: a falta do plano de saúde.

Foi no Hospital da Mulher que ela encontrou esperança. Após passar por um atendimento prévio em uma unidade básica do município, foi encaminhada ao Hospital da Mulher pela Central Estadual de Regulação. Nesse momento, a angústia deu espaço para a vontade de viver. Aproximadamente dois meses e meio separaram o diagnóstico da cirurgia, que durou pouco mais de duas horas. A mama fora removida e o processo de reconstituição também foi iniciado naquele mesmo instante.

“Eu fiquei tranquila, porque você não pode perder o rumo. Tem que estar segura para você se conduzir”

Dona Lúcia Chagas é uma das mais de 73 mil mulheres que já foram atendidas no Hospital da Mulher desde a sua inauguração, em janeiro de 2017. Localizado no Largo de Roma, na Cidade Baixa, a unidade foi construída no mesmo local onde funcionava o antigo Hospital São Jorge (PAM de Roma), que passou por uma mudança completa no interior do prédio.

O Hospital da Mulher é a segunda maior unidade de referência do País nesta especialidade.



Empregos Diretos

De janeiro a dezembro de 2017, o Hospital da Mulher gerou 793 empregos diretos, sendo 555 profissionais da área assistencial como médicos, psicólogos, enfermeiros, nutricionistas, assistentes sociais, farmacêuticos e fisioterapeutas. A unidade conta também com 192 profissionais de serviços e apoio logístico como maqueiros, recepcionistas, agentes de portaria, higienização, telefonistas, copeiros, auxiliares de almoxarifado, auxiliares de manutenção, engenheiros clínicos e pessoal administrativo.

Construído em uma área de 30 mil metros quadrados, o HM conta com uma equipe multidisciplinar de 205 médicos, 238 profissionais de apoio administrativo e 350 funcionários da área assistencial, que realizam cerca de nove mil consultas e mil procedimentos cirúrgicos por mês. Mais de 400 mulheres são atendidas, por dia.

Tecnologia de Ponta

A unidade possui equipamentos de última geração. As dez salas cirúrgicas têm itens de ponta, oferecendo maior precisão para profissionais e pacientes. O centro de diagnóstico está equipado com tomógrafo computadorizado, mamógrafo, ultrassom, doppler scan e raio-X. Já o Laboratório de Análises Clínicas funciona 24 ho-

ras, realizando exames de bioquímica, coprologia, hematologia, hormônios, imunologia, fluidos corporais (incluindo líquido), microbiologia, gasometria (na UTI) e uroanálise.

As mulheres atendidas no HM também têm à disposição o diagnóstico de Anatomia Patológica, utilizado em biópsias do Serviço de Alta Resolução no Diagnóstico e Tratamento do Câncer de Mama e Colo do Útero e biópsias oriundas de procedimentos cirúrgicos.

Especialidades Médicas

A unidade oferece serviços voltados às especialidades médicas de ginecologia, mastologia, reprodução assistida, endocrinologia, oncologia, angiologia, cirurgias plástica e geral, além de atendimento para vítimas de violência sexual. A unidade também dispõe de serviço de urgência e emergência ginecológica, com funcionamento 24 horas.

As dez salas cirúrgicas têm itens de ponta, oferecendo maior precisão para profissionais e pacientes.

Uma das novidades no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) na Bahia é o serviço de média complexidade em reprodução humana assistida. O objetivo é atender mulheres com diagnóstico confirmado de pólio endometrial, cistos anexiais, endometriose, má formação congênita ou que estejam inférteis há mais de dois anos sem causa definida.

As mulheres também têm acesso, através da unidade, ao serviço de planejamento familiar com métodos contraceptivos reversíveis de longa duração, Dispositivo intrauterino (DIU)

e laqueadura tubária. O serviço apresenta como público-alvo, principalmente, mulheres de risco para trombose, hipertensão, cardiopatias, com doença falciforme e/ou em situação de vulnerabilidade social.

Área de Alcance e Recursos

A unidade, destinada a atender os 417 municípios, teve investimento superior a R\$ 40 milhões entre obras e equipamentos. A unidade é administrada pela organização social Instituto Fernando Filgueiras (IFF), que já administra outras unidades na Bahia.

O HOSPITAL DA MULHER É O MAIOR DO NORTE-NORDESTE



73.216

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS (MÉDICOS)

15.030

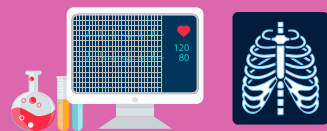
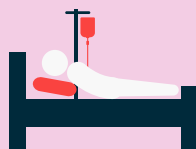
ATENDIMENTOS DE MASTOLOGIA

31.098

ATENDIMENTOS DE GINECOLOGIA

7.286

INTERNAÇÕES



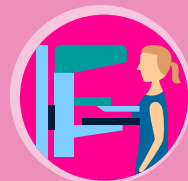
190.246

EXAMES LABORATORIAS E
PROCEDIMENTOS DE BIOIMAGEM

(Raio X, Tomografia, Punções e
biopsias por extereotaxia)

5.000

MAMOGRAFIAS



6.900

CIRURGIAS REALIZADAS

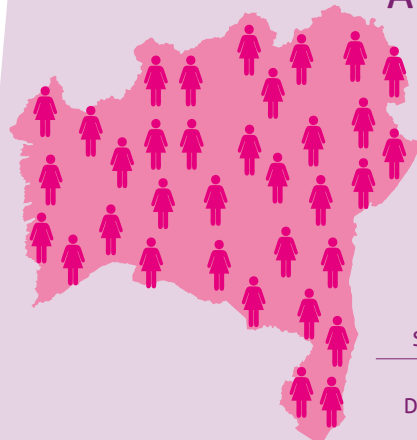
152

SERVIÇOS AME

(Atendimento
integral à mulher
vítima de
violência sexual)

**401 MUNICÍPIOS
ATENDIDOS**

(96%) DOS 417



SALVADOR (39%)

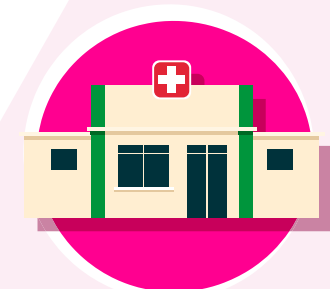
MUNICÍPIOS
DO INTERIOR (61%)

NÚMEROS ESTATÍSTICOS
REFERENTE AO ANO DE 2017

Então, é só chegar e ser atendido?

Não! De acordo com a coordenadora de atendimento Anailza Meirelles, para ter acesso a unidade, o seu município deve lançar a sua necessidade no sistema Lista Única. Assim, se você tiver necessidade de realizar alguns dos serviços que o Hospital da Mulher dispõe, procure a Secretaria Municipal de Saúde do seu município ou Postos de Saúde e solicite o seu cadastramento no sistema Lista Única. Ou seja, as mulheres não precisam ir ao HM para marcar consultas e exames. Após o cadastramento no sistema, a equipe da central de marcação fará contato com você e informará o dia do seu atendimento. Essa é uma maneira de te atender melhor e mais rápido. Se tiver alguma dúvida ou sugestão, você pode entrar em contato através do telefone 0800-071-4000, que atende de segunda a sexta, das 08 às 18 horas. A ligação é gratuita.

Como ser atendida no Hospital da Mulher



1º PASSO

Paciente passa por uma consulta em uma Unidade Básica de Saúde do SUS em seu município (Posto de Saúde, Policlínica etc)



2º PASSO

Médicos identificam a necessidade da paciente passar por consultas ou tratamento especializado



3º PASSO

Unidade Básica de Saúde ou Secretaria Municipal de Saúde cadastra a paciente no sistema Lista Única



4º PASSO

Paciente acompanha o agendamento da consulta ou exame pelo sistema Lista Única (www.saude.ba.gov.br/listaunica) e comparece ao Hospital da Mulher na data agendada

Mas eu não sou de Salvador, também poderei ser atendida lá?

Sim! A coordenadora ressalta que o sistema Lista Única, criado pelo Governo do Estado, permite que todos os nossos municípios possam enviar pacientes para o hospital de forma mais rápida e prática. Por isso, procure a Secretaria de Saúde ou o posto de saúde do seu próprio município que eles lançarão a sua necessidade no Sistema Lista Única do Hospital da Mulher e, posteriormente, a Central de Regulação fará contato e agendará o dia da sua consulta ou procedimento.

Se eu tiver alguma outra dúvida, o que devo fazer?

Você pode entrar em contato através do telefone 0800-071-4000, que atende de segunda a sexta, das 08 às 18 horas. As pacientes são avisadas também por SMS sobre o agendamento de suas consultas ou procedimentos, lembrando o dia e horário marcados.

“No caso de câncer o diagnóstico precoce é essencial e com perspectivas de cura”.

*André Dias,
coordenador da Mastologia do HM*

Para o coordenador da mastologia, André Dias, de janeiro a dezembro de 2017, somente o setor de mastologia atendeu mais de 15 mil pacientes e realizou uma média de 1.500 cirurgias, que envolvem a retirada de nódulos benignos e malignos.

*Mastologia – a especialidade médica que se dedica ao estudo das glândulas mamárias, previne, diagnostica e trata as doenças da mama

PRIMEIRO CENTRO DE ATENÇÃO PARA A MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL NA BAHIA

O serviço AME é um atendimento especializado para mulheres e adolescentes vítimas de violência sexual e funciona 24 horas, durante os sete dias da semana, com uma equipe multidisciplinar, composta por médicos, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, além de técnicos das áreas de enfermagem e radiologia.

De acordo com a coordenadora do Serviço, Jamile Martins, o acolhimento é “porta aberta”, ou seja, as mulheres chegam à unidade por demanda espontânea.

As pacientes são encaminhadas por órgão policial, judicial ou referenciada pela Central de Urgências do Samu. São disponibilizados escuta qualificada, atendimento clínico e cirúrgico, atendimento psicológico, bem como dispensação e administração de medicações para profilaxia nos casos indicados. Há ainda orientação e agendamento para acompanhamento psicológico e ginecológico pelo período que os profissionais considerarem necessário.

Um enfermeiro realiza a primeira abordagem. O médico, o psicólogo e o assistente social aparecem na sequência. Quando uma paciente, que foi violentada sexualmente, chega ao

Hospital da Mulher é feita uma leitura da realidade daquela mulher, do que ela sofreu e só então, o tratamento é iniciado. Jamile Martins ressalta a importância do HM, em especial, o setor coordenado por ela.

“A construção desse hospital é uma conquista, pois ele é um hospital voltado só para as mulheres. É importante para a mulher ter um lugar só dela, que não misture com outros tipos de atendimentos. Aqui nós temos um atendimento humanizado, a gente preza muito por isso, desde o acolhimento. Não é fácil para nenhuma paciente sofrer qualquer tipo de violência, seja ela psicológica, física ou sexual e ter um profissional para poder contar seu caso é essencial”, enfatiza Jamile.

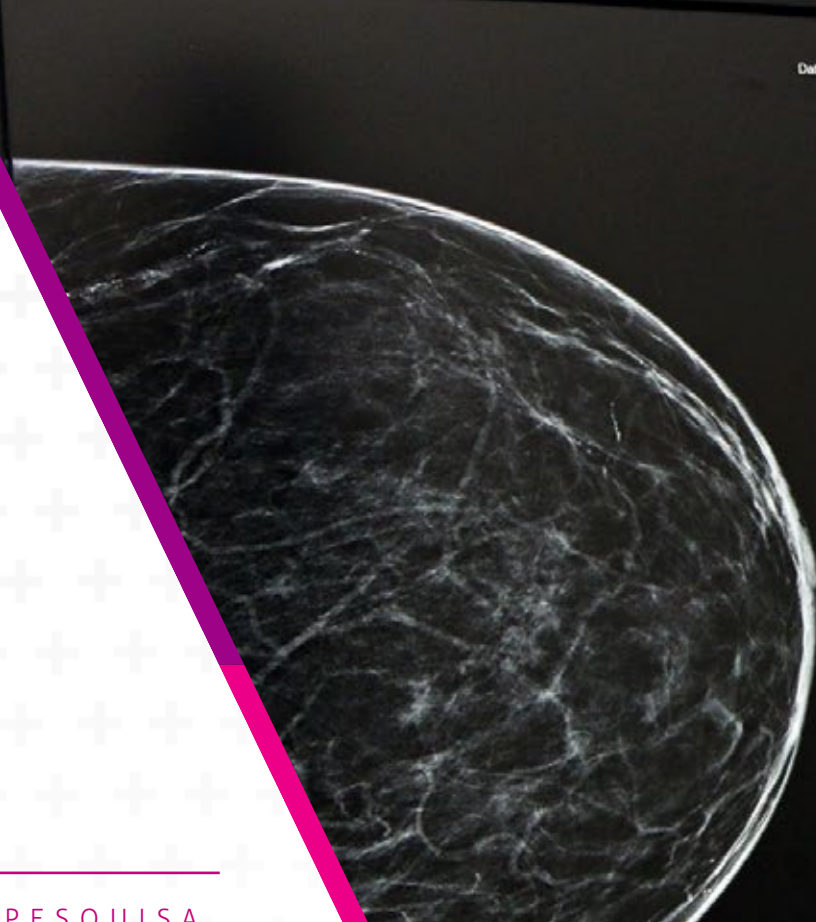
O Número da Covardia

O drama vivida por mulheres em toda a Bahia é reflexo do machismo presente na sociedade patriarcal, que faz das mulheres vítimas da violência de gênero. De acordo com o resultado de uma pesquisa feita pela Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), somente em 2016, cerca de mil casos de violência sexual contra as mulheres foram registrados por meio do sistema de saúde na Bahia.

ENSINO E PESQUISA

Hospital
da Mulher
implanta
programa de

Residência médica



22991
Data de nascimento: 14/08/1963 Idade: 054
Adquirido: 20/12/2017 10:10
Data do estudo: 20/12/2017
LCC

LCC



O **Hospital Estadual da Mulher**, em Salvador, ofertará vagas para Residência Médica em Mastologia no primeiro semestre de 2018. Credenciado ao Ministério da Educação (MEC), aos Conselhos Nacional e Regional de Medicina, respaldado pela Secretaria Estadual de Saúde (Sesab), os médicos residentes contarão com estrutura física moderna, parque tecnológico e equipe especializada no diagnóstico e tratamento do câncer de mama.

O hospital, ao ingressar no campo do ensino, contribui para que todos usufruam da assistência de qualidade – médicos, residentes e usuárias – dentro de uma unidade 100% SUS. “Quando tem um serviço de residência dentro de uma unidade de saúde, você tem um balizador de qualidade, porque a presença de residentes pressupõe que a equipe médica precisa

tratar das pacientes e investigar seguindo normas e padrões reconhecidos internacionalmente, comprovados em trabalhos científicos”, afirma o coordenador da Mastologia e de Ensino e Pesquisa da unidade, André Dias.

A especialização é direcionada ao profissional de Medicina que já é cirurgião geral ou cirurgião ginecológico. Para que seja selecionado, o candidato deve ser submetido a uma prova unificada, realizada pelo SUS na Bahia. Após aprovação, durante a especialização, o residente passará por treinamento em serviço com todas as etapas que abrangem desde o diagnóstico, ao tratamento cirúrgico do câncer de mama. Acompanhará também as consultas com as pacientes, os exames complementares para o diagnóstico das lesões e das biópsias guiadas por ultrassonografia e por mamografia.

André Dias ainda complementa que o médico residente que ingressar no programa sairá altamente capacitado, principalmente se seguir os três passos básicos: humanidade com os pacientes, responsabilidade com as suas atividades e interesse pelo estudo. *“Com o programa que estamos oferecendo aqui, não tenho dúvida alguma, os residentes sairão com a melhor formação possível”,* garante.

No programa, o residente ainda acompanha as cirurgias e participa de visitas guiadas nas enfermarias com seus preceptores, além do acompanhamento supervisionado da paciente no pós-operatório.

Serviço de Alta Resolução para Tratamento e Diagnóstico

Com 15.030 mil atendimentos na especialidade de mastologia, 190.246 mil exames laboratoriais e procedimentos de bioimagem, como punção de mama, biopsias e mamografias por extereotaxia, desde a inauguração, em janeiro de 2017, o Hospital da Mulher é referência para a Bahia em assistência à saúde da mulher, principalmente aos agravos que acometem a mama e o sistema reprodutor feminino.

Após consulta e exames diagnósticos de imagem indicativos de tumor maligno, as pacientes são submetidas à biópsia no mesmo dia e caso seja necessário, passam por intervenção

cirúrgica imediata através do Serviço de Alta Resolução para Tratamento e Diagnóstico do Câncer de Mama. *“O objetivo é reduzir o tempo para o início do tratamento e a perda do seguimento dessas mulheres, o que permite menores sequelas e maior sobrevida”,* afirma André.

Através de ações integradas, seções científicas e discussões de casos clínicos, o serviço realiza o encaminhamento mais efetivo e com menor morbidade associada ao tratamento da paciente com o prognóstico da doença. O serviço é composto por uma equipe de mastologistas, cirurgiões plásticos, radiologistas, patologistas e o Núcleo de Apoio Especializado (NAE).

NAE

O Núcleo de Apoio Especializado tem o objetivo de atender com agilidade as pacientes que têm resultados positivos para o câncer de mama e colo de útero. O NAE realiza um trabalho interdisciplinar, multiprofissional e humanizado pelas equipes de enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, médicos e técnicos administrativos.

Havendo a suspeita de câncer, é feito o exame clínico com o mastologista, assim como os exames complementares como ultrassonografia, mamografia e biópsias, e então o material segue para o ambulatório com identificação de necessidade de urgência. Se a paciente for diagnosticada com câncer e

houver indicação, ela passará de forma prioritária por cirurgia e receberá o tratamento complementar adequado.

“A equipe de Apoio Especializado está junto ao médico, por reconhecer que o cuidado adequado exige um entendimento da paciente como ser integral, cujas demandas são diferenciadas e específicas”, afirma a coordenadora do Serviço Social, Ivana Santos. De acordo com a profissional, o trabalho desenvolvido junto às pacientes permite conhecer seu caminhar na rede de cuidado de maneira que ela esteja segura e confiante em alcançar a sua cura.



PIONEIRISMO

Unidade da Mulher
é único do Norte/
Nordeste
a realizar

Cirurgias reparadoras

de mama 100% SUS



O câncer de mama é um dos tipos mais incidentes entre as mulheres. E, mesmo em casos de cura, as consequências, muitas vezes, são desastrosas. Para garantir o tratamento às pacientes que tiveram os seios mutilados por conta da retirada de tumores, o Hospital da Mulher (HM), em Salvador realiza, gratuitamente, a reconstrução mamária para habitantes de todos os municípios baianos.

“Um procedimento que, na iniciativa privada, custa entre R\$ 15 mil a R\$ 20 mil, é realizado de graça no Hospital da Mulher, única instituição estadual de saúde do Norte/Nordeste que faz a retirada do tumor e a reconstituição da mama no mesmo procedimento cirúrgico”, afirma o coordenador de Cirurgia Plástica do HM, Guilherme Queiroz. Ele enfatiza ainda que o psicológico das pacientes é decisivo para o resultado do tratamento. “Isso já foi comprovado. O efeito do tratamento para uma paciente otimista e com vontade de ficar boa, normalmente, é mais significativo do que para uma paciente pouco otimista”.

Desde o início das atividades, em janeiro, até dezembro, o HM realizou mais de 416 cirurgias plásticas na área de reconstrução e redução de mama, sendo o segundo procedimento para mulheres que sofrem de gigantomas-tia (excesso de mama). A costureira industrial Vânia Oliveira dos Santos, natural de Serrinha (nordeste), foi uma das pacientes que passaram pelo procedimento. Foram quase três anos de luta até que a batalha pela reconstituição da mama fosse vencida.

“Em 2012, descobri o câncer de mama no meu seio direito e fiz a cirurgia. Retirei toda a mama. Me sentia bem, por ter superado o tumor, mas minha autoestima enquanto mulher foi abalada. A coisa que eu mais queria na vida era recuperar o meu seio. Soube do serviço do Hospital da Mulher, marquei e consegui o atendimento. Foi um presente de Deus”, afirma Vânia, que periodicamente faz revisão na própria unidade hospitalar.

Mulheres dos 417 municípios baianos são atendidas gratuitamente pelo HM, desde o acolhimento até o período pós-cirúrgico com uma equipe multidisciplinar, constituída por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos e assistentes sociais. O procedimento de marcação de consultas do hospital passa primeiro por um pré-atendimento, onde a paciente se dirige, inicialmente, a uma Unidade de Pronto-Atendimento de sua cidade. O encaminhamento para o HM é feito pela Secretaria de Saúde do município de residência do paciente, por meio do programa Lista Única.

Cirurgias Reparadoras no Outubro Rosa

No mês de outubro, a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), por meio do Hospital da Mulher, realizou cirurgias reparadoras de mama em mulheres oriundas das Unidades de Alta Complexidade em Oncologia do Estado da Bahia, as UNACON's, sendo a primeira unidade hospitalar da Bahia a realizar uma ação desta dimensão.

o HM realizou mais de 416 cirurgias plásticas na área de reconstrução e redução de mama.





BENCHMARKING

Equipe técnica participa de *Treinamento* no Hospital de Amor

As Secretarias de Saúde do Estado e Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia, por meio do Hospital de Amor (antigo Hospital de Câncer de Barretos), em São Paulo, promoveram o intercâmbio de profissionais do Hospital da Mulher em cursos de Controle de Qualidade Clínico e Aperfeiçoamento em Mamografia. A capacitação faz parte das ações do termo de cooperação técnica assinada entre as entidades envolvidas.

A iniciativa teve como objetivo ampliar o conhecimento nas técnicas da mamografia, estimulando através de aulas práticas o aprimoramento no posicionamento da mama durante o exame e a apresentação de técnicas avançadas para o diagnóstico preciso. *"A oportunidade proporcionada só reforça a responsabilidade profissional e humana que temos com o Hospital da Mulher, referência no Estado da Bahia"*, explica a técnica em mamografia, Cristina Tereza de Santana, participante do curso.

O treinamento é realizado pela equipe de Radiodiagnóstico e Rastreamento de Câncer do Hospital de Barretos e direcionado também para biomédicos, visando à condução dos protocolos de Controle de Qualidade do equipamento na unidade de origem. *"Cursos como esse contribuem de modo significativo para a qualidade dos serviços prestados à população pelo hospital, que já é uma referência no atendimento às mulheres"*. Afirmou a titular da SPM-BA, Julieta Palmeira.

A iniciativa teve como objetivo ampliar o conhecimento nas técnicas da mamografia.

Parceria

Em visita realizada em junho deste ano ao Hospital da Mulher, foram apresentados ao Hospital de Amor, os profissionais do Serviço de Alta Resolução no Diagnóstico e Tratamento do Câncer de Mama e Colo do Útero, além da estrutura física, parque tecnológico e escopo dos serviços prestados. A aproximação entre as unidades teve início em fevereiro, após visita realizada pela diretoria do Hospital da Mulher, em Barretos.

"A parceria com o Hospital de Barretos se traduz na absorção das melhores práticas adotadas no Brasil. Pretendemos ampliar e intensificar esta parceria em áreas estratégicas com o objetivo de proporcionar a melhor assistência às mulheres baianas", afirma o diretor do Hospital da Mulher, Marco Antônio Andrade.

Em dez meses de inaugurado, o Hospital da Mulher realizou 73.216 mil atendimentos, 190.246 mil exames laboratoriais e procedimentos de bioimagem, sendo deste total 5.000 mil mamografias.



PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO

Unidade móvel

do Hospital da
Mulher inicia os
atendimentos em
Jequié

A Unidade Móvel do Hospital da Mulher iniciou os primeiros atendimentos no município de Jequié. O equipamento é um importante aliado ao combate do câncer de mama e do colo do útero, uma vez que percorrerá todo o território estadual atendendo mulheres de 25 a 64 anos para a realização do preventivo, e mulheres de 40 a 69 anos para a realização de mamografia.

O equipamento possui dois consultórios ginecológicos e um mamógrafo, e os atendimentos acontecem das 7h às 17h. Para serem atendidas, as pacientes devem comparecer ao local munidas dos documentos de identidade, cartão do Sistema Único de Saúde (SUS) e comprovante de residência.

Em casos de identificação de anormalidades, as pacientes realizarão biópsia e procedimento cirúrgico, quando necessário, para a retirada do tumor na própria unidade, localizado no Largo de Roma, em Salvador. Com o veículo, é possível realizar 160 preventivos e 70 mamografias por dia. Os resultados desses exames são entregues dentro do prazo de 30 dias.

O atendimento na unidade móvel é idêntico ao oferecido em um consultório tradicional, além de proporcionar conforto para as pacientes, já que não precisarão sair do seu município para serem atendidas, pois a carreta percorre todos os municípios do Estado da Bahia.

Continuidade do Tratamento

O Hospital da Mulher, que é referência para a Bahia em assistência à saúde da mulher, principalmente aos agravos que acometem a mama e o sistema reprodutor feminino, possui o Núcleo de Apoio Especializado (NAE), com o objetivo de atender com agilidade as pacientes que têm resultados positivos para o câncer de mama e colo de útero. O núcleo realiza um trabalho interdisciplinar, multiprofissional e humanizado pelas equipes de enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, médicos e técnicos administrativos.

“Havendo a suspeita de câncer, é feito o exame clínico com o mastologista, assim como os exames complementares como ultrassonografia, mamografia e biópsias. Em seguida, o material segue para o ambulatório com identificação de necessidade de urgência. Se a paciente for diagnosticada com câncer e houver indicação, ela passará de forma prioritária por cirurgia e receberá o tratamento complementar adequado”, afirma o diretor médico do Hospital da Mulher, Paulo Sérgio Andrade.

Com o veículo, é possível realizar 160 preventivos e 70 mamografias por dia.





HUMANIZAÇÃO

Artes

ajudam na
recuperação de
pacientes internadas



“Era por volta das 23h quando uma paciente entrou no meu quarto. Ela começou a chorar. Estava desesperada. No decorrer da conversa, percebi que ela estava muito estressada e precisava relaxar. Peguei um livro de pintar que eu tinha ganhado da psicóloga e dei para ela. Disse para ela pintar e que ela precisava recuperar a saúde. No dia seguinte, antes de fazer qualquer coisa, vi que ela já estava pintando e bem mais calma. Pensei comigo mesma, ‘olha como dá retorno’”.

O relato é de Clíssia Morgana Ribeiro Veloso, paciente do Hospital da Mulher, em Salvador, e uma das participantes do projeto de artes realizado pelo Núcleo de Psicologia da unidade. A partir desta história, que aconteceu no mês de abril, foi iniciado o projeto 'Borboletas: Transformação'.

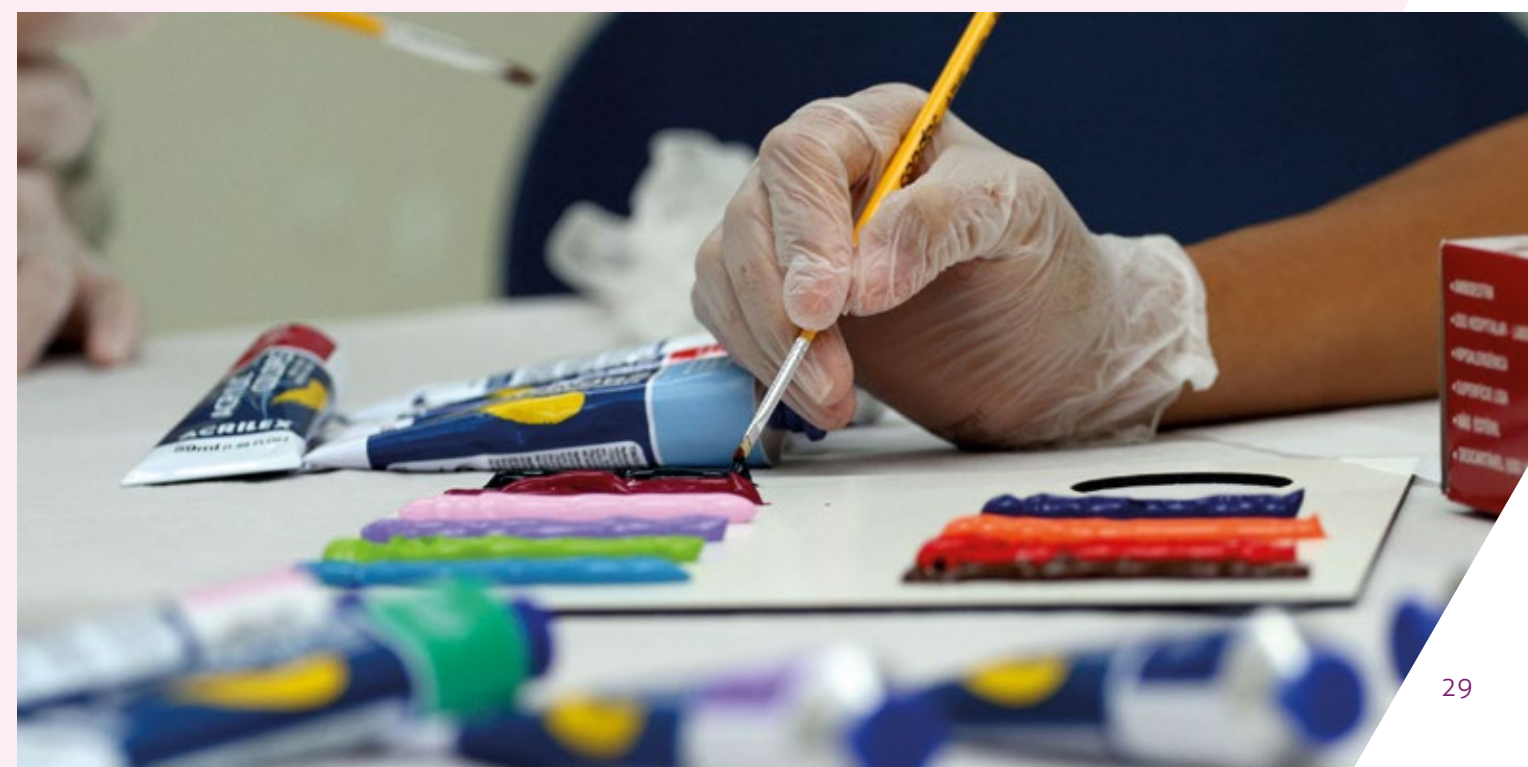
A iniciativa leva terapia às pacientes por meio da arte.

A iniciativa leva terapia às pacientes por meio da arte. A equipe de Psicologia disponibiliza desenhos, telas de pintura, tintas, lápis de cor e outros materiais com o propósito de permitir que as mulheres possam utilizar no período que estão internadas no hospital. O resultado desses momentos de pintura, recortes e desenhos foi mostrado no mês de maio em uma exposição montada em um espaço na unidade.

A coordenadora do Serviço de Psicologia do HM, Márcia Aquino, explica que o projeto serve de inspiração para que as pacientes permitam liberar toda sua subjetividade, por meio da arte, para resolver conflitos, problemas de comunicação, dificuldades de expressão e muitos outros aspectos psicológicos. *“É um movimento junto com as pacientes. Hoje toda a equipe está envolvida. Per-*

cebemos uma melhora significativa na recuperação”. Ela ainda destaca que a iniciativa ajuda na melhora da autoestima e no emocional. *“Elas acabam tirando o foco da doença. A atenção é voltada para a recuperação e para o bem-estar”.*

A professora de dança, Clíssia Morgana Ribeiro Veloso, diz que sentiu a necessidade de se transformar para o enfrentamento à doença. *“Eu penso na borboleta, que sai de um casulo transformada. Por isso, dei a sugestão do nome do projeto. Quando estou pintando me abasteço de saúde através das cores. Quando você vê as cores no hospital dá outro ânimo”.* O nome do projeto foi sugerido por Clíssia por considerar a borboleta um símbolo da transformação, da felicidade, beleza, efemeridade da natureza e da renovação.





PIONEIRISMO

Hospital
da Mulher
oferece
aconselhamento
reprodutivo a

Famílias
baianas

Famílias baianas que possuem o desejo de ter filhos podem ficar mais próximas da realização deste sonho. O Hospital da Mulher, no Largo de Roma, em Salvador, mantém uma equipe multidisciplinar para atender casais que têm tido algum tipo de dificuldade para engravidar, seja ela já diagnosticada ou não.

O chamado aconselhamento reprodutivo investiga, diagnostica e pode fazer tratamento para os casos de baixa complexidade e que não precisem de manipulação de sêmen ou óvulo. O setor também avalia o potencial reprodutivo das pacientes, caso tenham que passar por algum tipo de cirurgia, como nos casos de endometriose.

O hospital mantém médicos e psicólogos preparados para acolher e dar o direcionamento necessário, o que também se estende aos companheiros das mulheres. Para ter acesso aos serviços, as pacientes precisam ser encaminhadas pelos seus médicos, por meio da Central Estadual de Regulação. De acordo com o ginecologista e obstetra Agnaldo Viana, especialista em reprodução humana, algumas pacientes acompanhadas pela unidade de saúde já têm obtido sucesso com o tratamento.

"A paciente pode chegar com uma suspeita ou diagnóstico de infertilidade. O casal realiza uma série de exames e conseguimos orientar se essas pessoas podem ou não fazer esse tratamento aqui. Para casos de baixa complexidade, fazemos estimulação ovariana e acompanhamos com ultrassom. Já temos casos de gestação em mulheres que têm distúrbios de ovulação e homens com alterações discretas no sêmen", explica Viana.

O hospital mantém médicos e psicólogos preparados para acolher e dar o direcionamento necessário.

Paciente do médico no Hospital da Mulher, a bióloga Jamile Celestino destaca que o aconselhamento tem sido decisivo para o processo. "Há três anos, eu e meu marido tentamos engravidar. Da última vez que fiz todo o ciclo, acabou não acontecendo na primeira tentativa e eu cheguei a pensar em desistir. Cheguei a dizer ao doutor Agnaldo que não queria mais tentar, mas ele foi muito atencioso e calmo. Ele me explicou que o processo é assim mesmo e me deixou mais animada para continuar. Estou muito satisfeita com o atendimento que estou recebendo. Fui muito bem atendida desde que cheguei aqui", afirma a bióloga.

Além do acompanhamento ambulatorial, o Hospital da Mulher oferece acompanhamento psicológico para as pacientes e também para os companheiros. Segundo a psicóloga da unidade, Márcia Aquino, essa etapa ajuda no sucesso do tratamento. *"As famílias que passam pelo processo de reprodução muitas vezes têm muitas dúvidas, estão ansiosas, sentem-se cobradas pelas famílias, pela sociedade, e entendemos que esses pacientes precisam de uma atenção especial. Cuidamos do bem-estar deles através da escuta qualificada. É um processo de humanização e sensibilização do atendimento médico, trabalhando nessas pessoas aspectos como a angústia e a ansiedade",* comenta a psicóloga.



Depoimentos

“Ser recebida neste lugar acolhedor e por profissionais especializados é essencial”,

destacou a representante da ONU Mulheres no Brasil, Nardine Gasman, sobre a equipe e estrutura física do Hospital da Mulher na visita realizada, em fevereiro de 2017



“O Hospital da Mulher, que completa um ano em 2018, é uma conquista das mulheres e para a saúde pública da Bahia. Recebe casos clínicos regulados pelos municípios para as suas especialidades. A unidade móvel do Hospital, recentemente implantada, contribui para a celeridade do diagnóstico nos diversos municípios, ao se juntar aos esforços das administrações municipais e dos consórcios regionais de saúde. Uma outra área do Hospital da Mulher é o atendimento a todas as mulheres em situação de violência sexual que procuram a unidade. A realização no mesmo local de vários exames necessários nesses casos, qualifica a atenção às mulheres em situação de vulnerabilidade pela violência sexual de gênero. O atendimento do Hospital da Mulher para casos de violência vem para somar e é mais um serviço que busca reforçar a Rede de Atenção as Mulheres em Situação de Violência. A garantia da atenção integral à saúde das mulheres é o que buscamos e o Hospital é um elo nesse caminho”, afirmou a secretária de Políticas para Mulheres do Estado da Bahia, Julieta Palmeira, sobre a importância da unidade para as mulheres baianas nesse 1 ano de serviços em saúde.



“O atendimento aqui é ótimo! Se pudesse dar nota mil, eu daria nota mil!”, revelou Dona Maria das Mercês, uma das mais de seis mil pacientes submetidas a procedimentos cirúrgicos no Hospital da Mulher. **“Desde a equipe médica ao pessoal da limpeza, não vi alguém de mau humor em nenhum momento. Este hospital está de parabéns, que continue assim com esta empatia”,** reforça Jose de Melo, filha e acompanhante de dona Maria.

“Jamais vou esquecer a memorável inauguração do Hospital da Mulher. Centenas de mulheres compareceram entendendo que este importante equipamento de saúde simboliza a vitória da luta por políticas públicas que valorizem e elevem as condições de saúde das mulheres. O Hospital é lindo, tem equipamentos de última geração, atendimento humanizado, tudo que representa dignidade”,

enfatizou a secretária de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do estado da Bahia, Olívia Santana, quando recordado o dia da inauguração do Hospital da Mulher, em 09 de janeiro de 2017.



“O Hospital da Mulher traz para a população do Estado da Bahia, sobretudo para as mulheres, a garantia da integralidade ao direito à saúde. E a saúde sexual e reprodutiva em especial. Quando a equipe multidisciplinar se dedica a garantir que as mulheres tenham atenção adequada frente ao diagnóstico de câncer ginecológico, de câncer de mama; Quando as mulheres decidem por um método contraceptivo de longa duração, em especial aquelas que estão em situação de violência sexual, o Hospital também promove este direito. Um Hospital que atende um público específico, um serviço acessível, aceitável, que faz escuta qualificada, realizada por profissionais que pensam e atuam de forma humanizada e que valorizam esta mulher como sujeito de direito, isto é garantia integral à saúde. O Hospital segue a mesma filosofia das Nações Unidas, atua sob as mesmas bases do Fundo de População, do Unfpa”, garante a Representante Auxiliar do UNFPA (Fundo de População das Nações Unidas), Fernanda Lopes, em diálogo realizado no Hospital da Mulher sobre temas relacionados à garantia integral do cuidado às mulheres baianas.

“Venho através deste post fazer um comunicado em nome da minha avó Iraci. A mesma gostaria de agradecer a todos os profissionais do Hospital da Mulher, pelo excelente serviço prestado e um atendimento que dispensa comentários. Minha avó, com seus 81 anos, passou por uma Cirurgia, e graças ao nosso bom Deus já recebeu alta hospitalar e encontra-se no convívio do lar em plena recuperação ao lado de familiares e amigos. Parabéns ao Governador Rui Costa por entregar mais um equipamento à população Baiana. Quando se tem boas pessoas no poder, de ótima índole, as coisas andam. Eu como um profissional da área de Saúde há quase 10 anos, estou muito feliz”, diz o internauta @danfbahia, em sua página do Instagram sobre acolhimento e humanização do Hospital da Mulher enquanto sua avó esteve internada na unidade.



UMA PUBLICAÇÃO ANUAL DO
HOSPITAL DA MULHER MARIA LUZIA COSTA DOS SANTOS
Coordenação de Comunicação Social HM

Gestão

INSTITUTO FERNANDO FILGUEIRAS

Presidente

MARCO ANTONIO ANDRADE

Coordenação Editorial

Jornalista Responsável

AVANA CAVALCANTE

DRT 4530/BA

Editora Assistente

JENYPHER PEREIRA

DRT 5722/BA

Fotografia e imagens

ASCOM HM

ASCOM SESAB

SECOM GOVERNO DO ESTADO

SOU MAIS A BAHIA

Reportagens

ASCOM HM

ASCOM SESAB

SECOM GOVERNO DO ESTADO

SOU MAIS A BAHIA

Projeto gráfico, Diagramação e Tratamentos da Imagem

P55 COMUNICAÇÃO / p55.com.br

Endereço HM

Rua Barão de Cotegipe, 1153

Largo de Roma, Salvador – BA

40411-001

Contato

71 3034.5005

ascomhm.iff@gmail.com

Site e Instagram

www.fernandofilgueiras.org.br

@hospitaldamulher

